

# SALAZAR NA LIGA 28 DE MAIO



A' ESQUERDA: O chefe do governo discursando. EM CIMA: O sr. dr. Oliveira Salazar, com o sr. ministro do Interior, à entrada da Liga 28 de maio. — AO LADO: Aspecto da assistência.

NA sede da Liga 28 de maio realizou, há dias, uma conferência, o sr. dr. Oliveira Salazar, que abordou os seguintes pontos: Instrução, Trabalho e Assistência. Toda a sala, de pé, victorizou o Presidente do Conselho no final da sua notável palestra.

## OS NOVOS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS E DAS COLÓNIAS



OS novos ministros dos estrangeiros e das colónias, respectivamente, os srs. drs. Armindo Monteiro e José Bossa, tomaram posse já das suas pastas. Depois de terem prestado o compromisso de honra perante o Chefe do Estado, dirigiram-se aos ministérios onde lhes foi dada posse pelos seus antecessores. O sr. dr. Armindo Monteiro transitou, como se sabe, do ministério das colónias para o dos estrangeiros e o sr. dr. José Bossa, de sub-secretário do Estado das Colónias ascendeu ao alto cargo de ministro da mesma pasta.



# O 28 de Maio



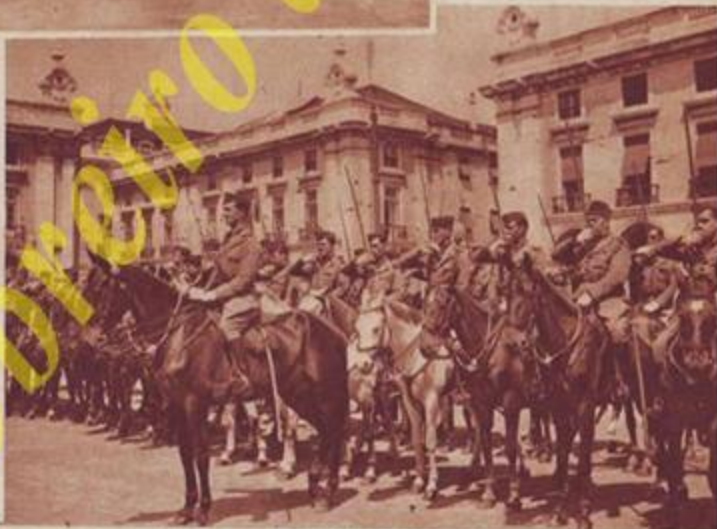
**S**EGUNDO sempre uma linha superior de compreensivo entusiasmo patriótico, tanto em Lisboa, como em todo o País, as festas nacionais do «28 de Maio» alcançaram este ano excepcional lustre.

Além das acontecimentos a que já fizemos referência, merecem ser destacadas a parada matinal dos legionários, no Terreiro do Paço, e a festa da «Moçada Portuguesa», no campo do Jockey Club, com forças humanas «assombrosas».

O sr. dr. Oliveira Salazar, no Terreiro do Paço, deu «A ordem para o ano XIV da Revolução Nacional», sendo fielmente escutado e entusiasticamente aplaudido.

Seis fotografias, apenas? Não. Seis documentos históricos das cerimónias em que, no domingo passado, se comemorou o «28 de Maio».

Vejam—Em cima: um mundo de legionários no T. do Paço; depois, a brigada de cavalaria da «L. P.», no mesmo local. A esquerda: os professores — grandes obreiros da Nação — que foram condecorados, e, por fim, três imagens flagrantemente das cerimónias desse grande dia nacionalista.





O Sr. comandante adjunto, Sr. Eduardo Romero, na frente da 1ª fila, durante as festas comemorativas.



Imponente desfile de desfilas de estandartes.



Em desfile, estandartes ao ombro, desfilam estendidos.



Entrega de medalhas aos membros da Legião Portuguesa.



Os membros da Legião Portuguesa em jantar.



Os membros civis e militares assistindo às manobras no Sítio de Póvoa.



Os da «Brigada Navegante» marcham atrás da Legião Portuguesa.



O juramento de bandeira perante milhares de pessoas.



O Sr. capitão Eduardo Romero, comandante adjunto.

modelar, mas em tudo, nas instalações e nas acções, cumprindo brilhantemente a missão para que foi criada.

Ainda no preterito domingo, nas festivas comemorações do «28 de Maio», sob um sol abençoado, os milhares de «legionários» portuenses, com aprumo e elegância, cabeças ao alto, peitos abertos e passos firmes, surpreenderam e empolgaram os milhares de assistentes às cerimónias que se efectuaram.

Neste numero do «S. L.», dedicado à «Legião» do Pôrto, pode o leitor avaliar, através das numerosas imagens, o que foram essas festas, onde o valor humano teve sempre grande altura nacionalista.

Nas pessoas ilustres dos srs. major Cipriano Martins e capitão Eduardo Romero, respectivamente, comandante distrital e comandante adjunto da «Legião Portuguesa», do Pôrto, saudamos todos os filiados, todos os servidores incondicionais do Estado Novo.

# A "LEGIÃO PORTUGUESA" NA CIDADE DO PORTO

CUMPRE BRILHANTEMENTE A SUA PATRIÓTICA MISSÃO



O sr. major Cipriano Martins, comandante da «L. P.», no Porto

NO Porto, a «Legião Portuguesa» é, pela sua grande massa de filiados, o mais robusto e mais sólido exemplo da importancia nacional dêsse grande organismo de Ordem.

Desde a sua fundação até hoje, e sempre em marcha crescente, a «Legião», na Invicta, tem visto as suas fileiras engrossar cada vez mais, com esforçados e dedicados patriotas, para quem os sacrificios por Portugal são sempre poucos.

Sem o espirito de confrontos, antes por inteiro significado de justiça, podemos e devemos afirmar que a «L. P.», na Cidade da Virgem, é

O sr. comandante distrital da «L. P.» dirige o sr. comandante no banquete que lhe foi oferecido





# Salazar, o Obreiro da Pátria

Aspecto do Banquete ao sr. major Cipriano Martins

O sr. comandante distrital da «L. P.» discursando no banquete que lhe foi oferecido

... de justiça  
Cidade da Virgem,

# Salazar, o Obreiro da Pátria



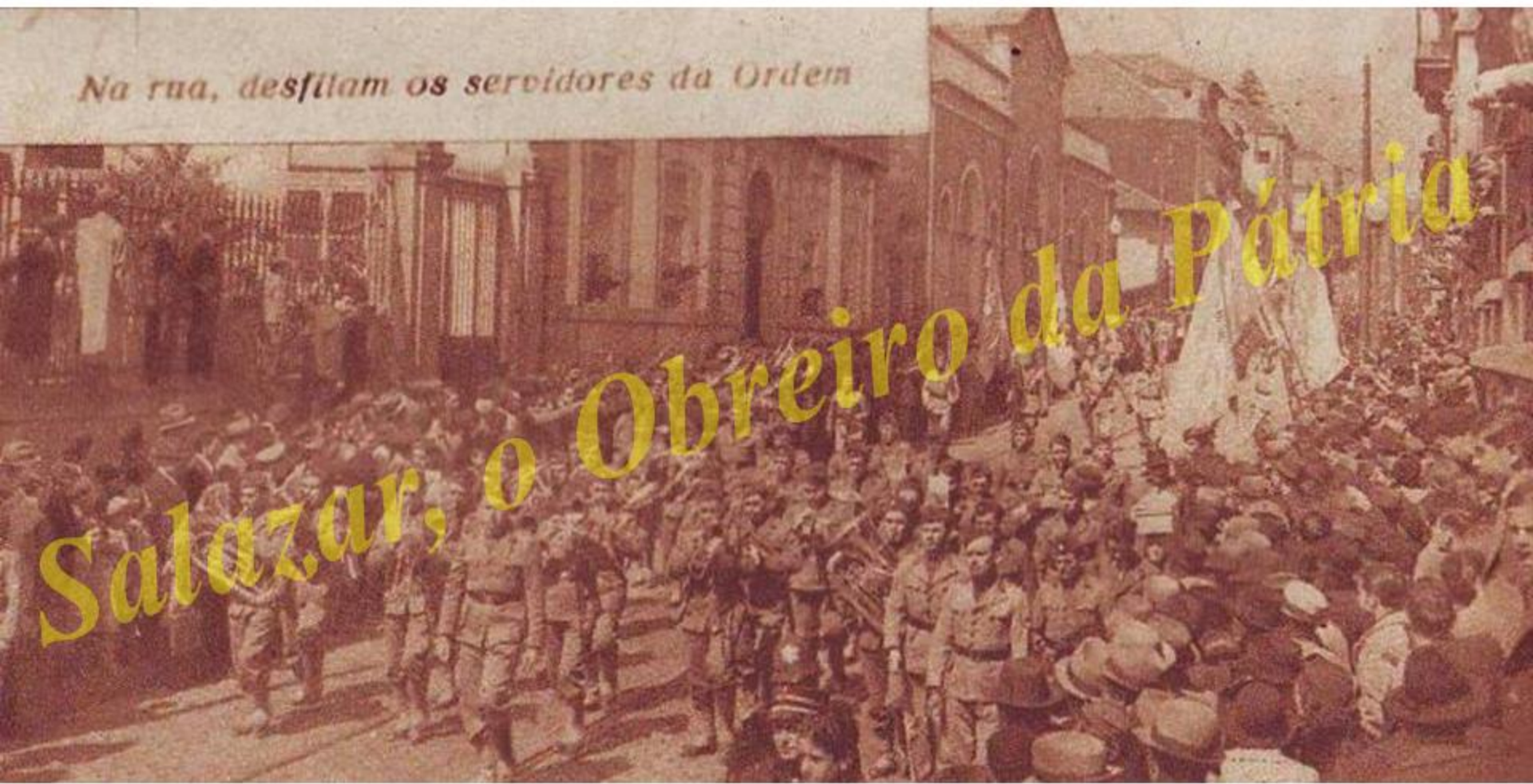


Salazar, o Obreiro da Pátria

*Na Serra do Pilar, grande desfile de legionarios*

*Na rua, desfilam os servidores da Ordem*

*Salazar, o Obreiro da Pátria*

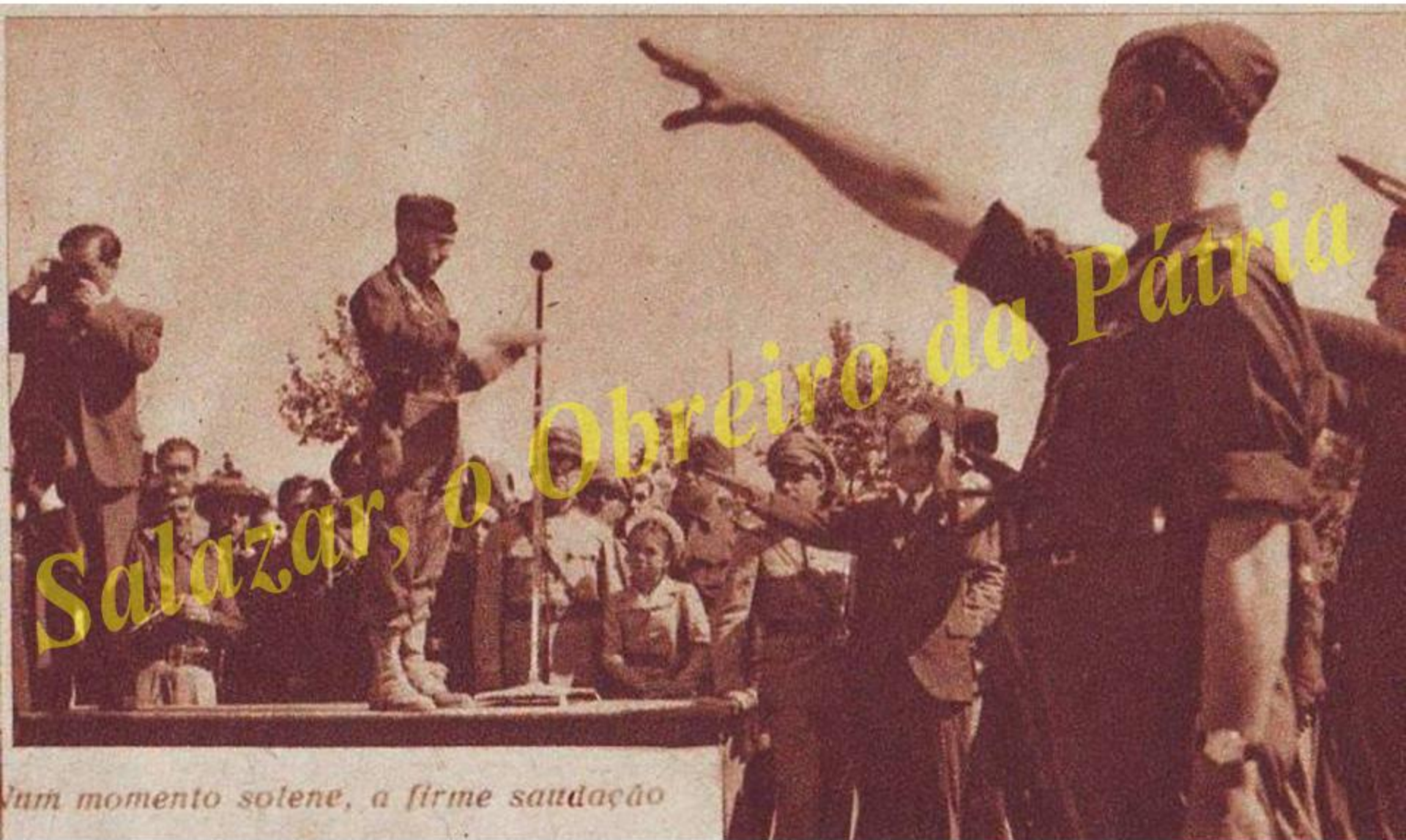






Salazar, o Obreiro da Pátria

Um aspecto do acampamento em S. Miguel-o-Anjo (Santo Tirso)



Salazar, o Obreiro da Pátria

*Num momento solene, a firme saudação*

*Acampamento em Gaia, no Candal*



Salazar, o Obreiro da Pátria

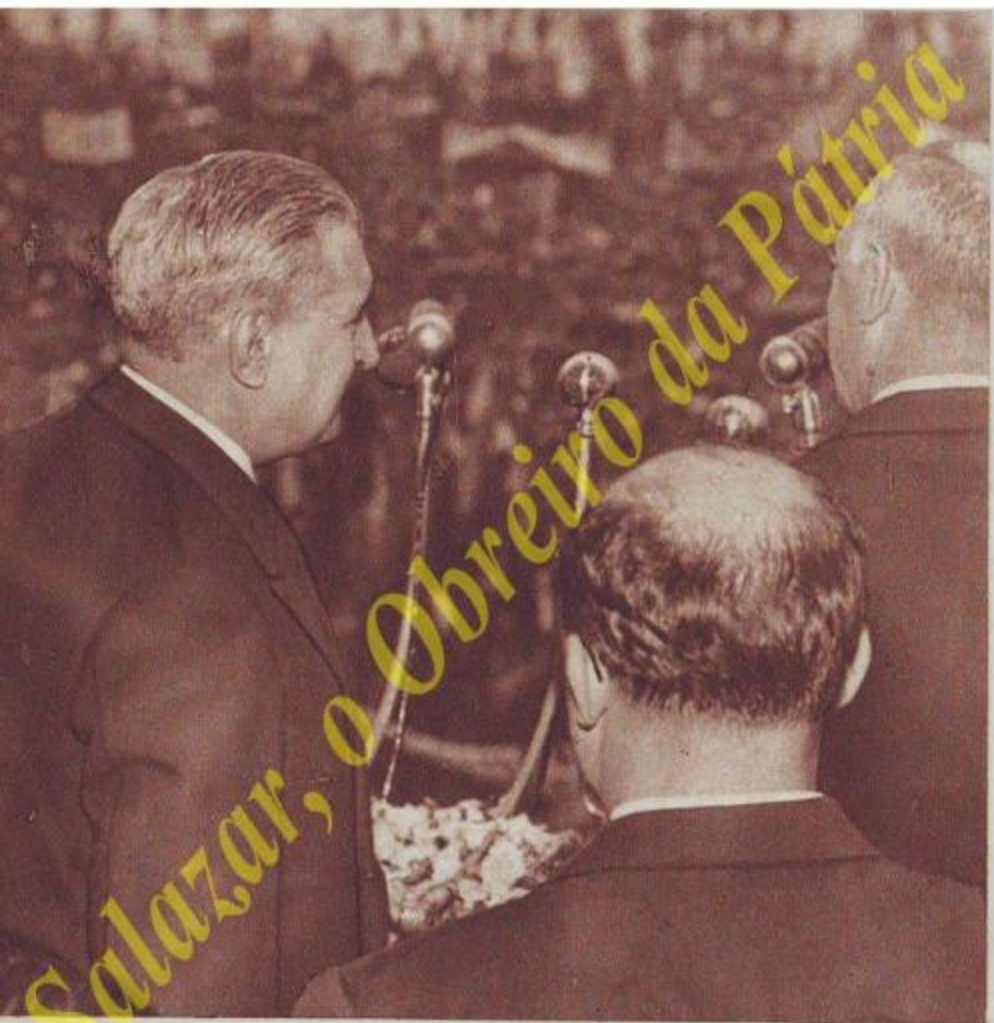


Os oficiais, do Batalhão 38, no acampamento.

Salazar, o Obreiro da Pátria



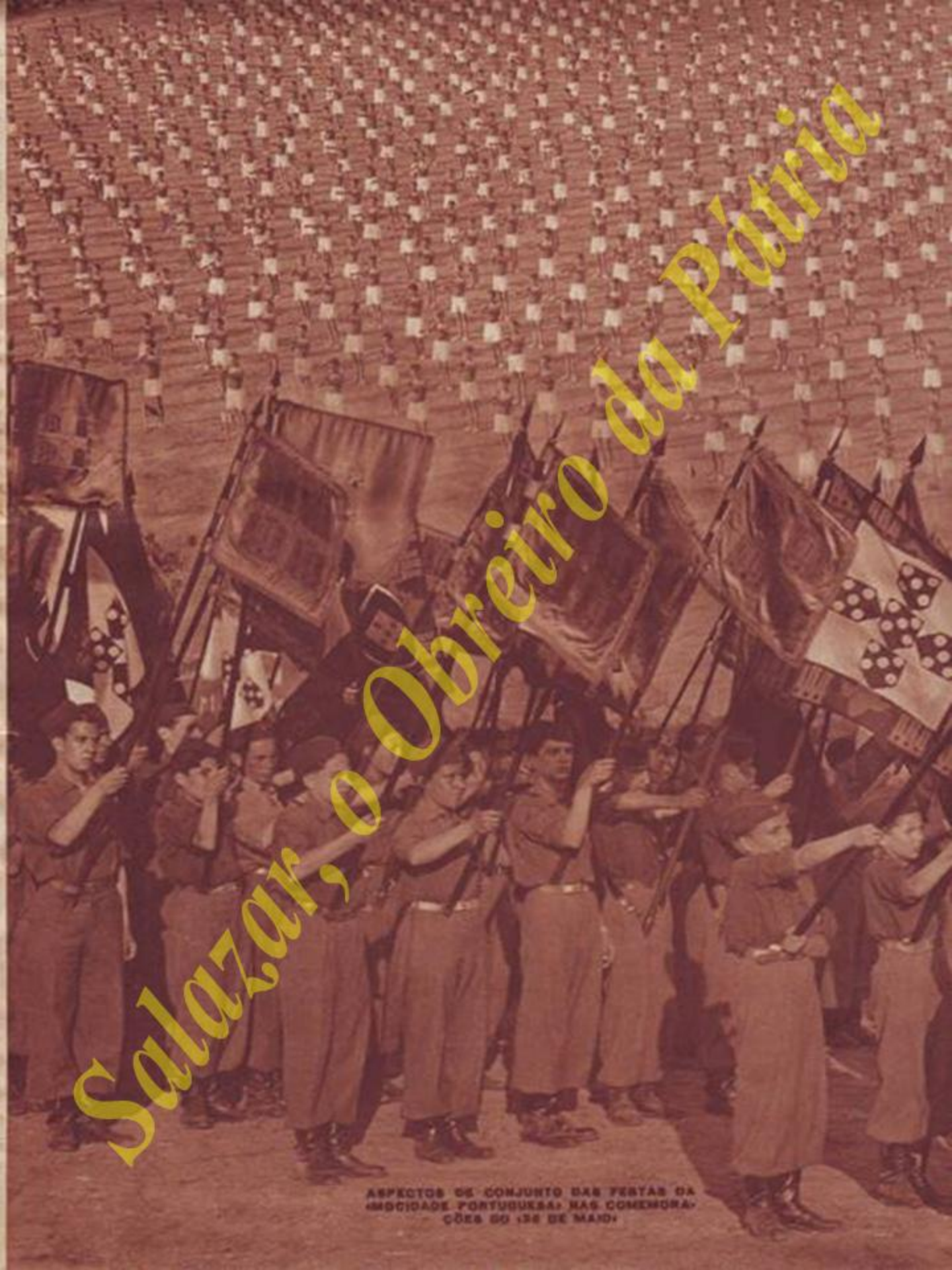
*O sr. dr. Oliveira Salazar com o Chefe do Estado, quando da manifestação ao sr. general Carmona, no Palácio de Belém*



*O sr. Presidente do Conselho quando assomou à janela do Ministério das Finanças para receber as aclamações da multidão*



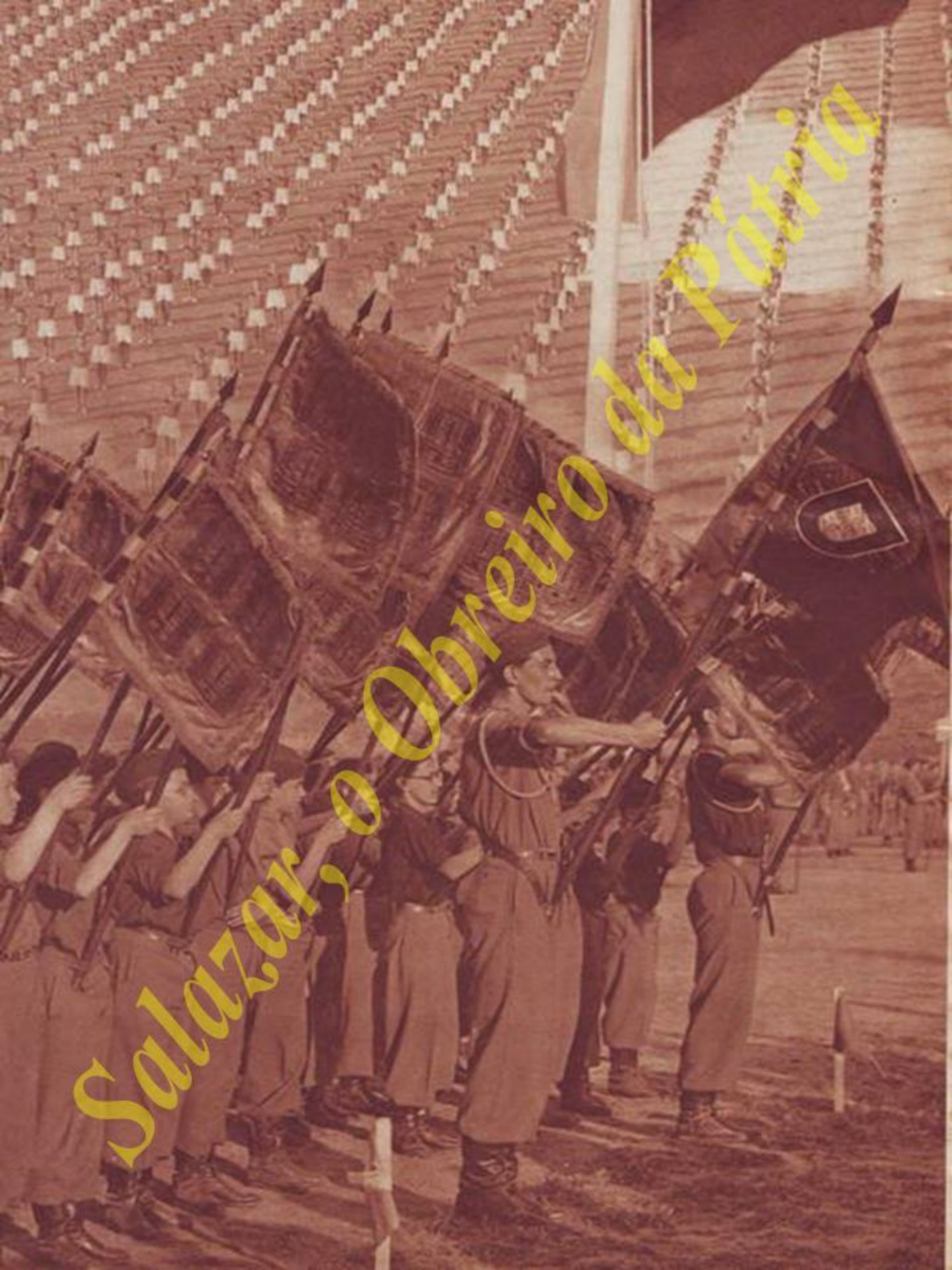
*Um aspecto da multidão no Terreiro do Paço, aclamando o Chefe do Governo*



# Salazar, o Obreiro da Pátria

ASPECTOS DO CONJUNTO DAS FESTAS DA  
"INDICIDADE PORTUGUESA" NAS COMEMORA-  
ÇÕES DO 138 DE MAIO





Salazar, o Obreiro da Pátria